



## Governo entra no mercado de organização de eventos em Moçambique

No seu desespero de criar 3 milhões de empregos, depois do milhão e meio falhado no quinquénio passado, o Governo de Filipe Nyusi vai entrar na organização de eventos, um dos mercados mais pujantes mais ao mesmo tempo canibalizado pelo sector privado que o domina.

Texto: Adérito Caldeira

Durante os Primeiros 100 dias de governação do Presidente Filipe Nyusi uma das três actividades prioritárias do Ministério da Cultura e Turismo é a criação da Agência de Convenções e Eventos (MICE).



Com esta nova instituição o Executivo acredita que poderá criar novos postos de emprego e ainda promover o Turismo de negócios e eventos, particularmente em Maputo.

Não é conhecida a estratégia da nova agência estatal mas a verdade é que com ela o governo vai concorrer directamente com o sector privado que durante a última década desenvolveu uma pequena indústria que começa no aluguer de espaços, tendas, passa pela ornamentação, serviços de cate-

continua Pag. 13 →



## Coronavírus chega a África do Sul; fronteiras terrestres de Moçambique sem controle médico

As autoridades sul-africanas anunciaram nesta quinta-feira (05) a existência de um doente com o coronavírus, a epidemia que começou na China e alastrou-se pelo mundo causando a morte de 3.198 pessoas, 214 registados fora do país asiático. "Vamos colocar nos aeroportos números de telefone de médicos chefe e de directores clínicos de hospitais para evitar que as pessoas com sintomas leves possam ir as unidades sanitárias e possam ser fonte de contaminação" anunciou o ministro Armindo Tiago que não sabe quantos profissionais de saúde deveriam estar em cada fronteira terrestre e nem quantos viajantes provenientes da África do Sul foram rastreados. O @Verdade testemunhou dezenas de cidadãos que cruzaram a fronteira de Ressano Garcia sem terem sido abordados pelo único nenhum profissional de saúde que estava entretido no seu telemóvel.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 02 →

## Bancos comerciais não partilham com o povo títulos da Dívida Pública Interna como prevê a lei

A emissão de Títulos do Tesouro tem sido uma das principais formas do Governo financiar os défices dos seus orçamentos de Estado, porém o Tribunal Administrativo alerta que os bancos comerciais, principais compradores da Dívida Pública Interna estão a violar a lei ao não dispersarem pelo público pelo menos 30 por cento do que tem adquirido. Entre 2016 e 2018 estes títulos proporcionaram lucros bilionários inéditos ao Banco de Moçambique continua a enriquecer o Banco Comercial e de Investimentos (BCI), Millennium bim (MBim) e ao Standard Bank (SB).

Texto: Adérito Caldeira

Desde 2016, após a descoberta da extensão das dívidas ilegais, o endividamento interno tem sido uma das principais formas do Governo de Filipe Nyusi financiar os défices dos seus orçamentos de Estado e por isso o seu stock passou de 69,2 milhões de meticais em 2015 para 154,9 biliões de meticais

continua Pag. 02 →



A verdade em cada palavra.

Publicidade



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 01 - Coronavírus chega a África do Sul; fronteiras terrestres de Moçambique sem controle médico

O ministro da Saúde da África do Sul, Zweli Mkhize, anunciou o registo do primeiro caso de Covid-19, a doença causada pelo coronavírus, num cidadão de 38 anos de idade. "Ele, a esposa e dois filhos eram parte de um grupo de dez pessoas, que voltaram para a África do Sul a 1 de Março. O paciente consultou um clínico geral a 3 de Março, com sintomas de febre, dor de cabeça, mal-estar, dor de garganta e tosse", detalhou em conferência de imprensa.



Com o coronavírus tão próximo de Maputo, o paciente reside na província sul-africana do KwaZulu-Natal que faz fronteira com o nosso país na região da Ponta do Ouro, o Governo anunciou, através do ministro da Saúde, "a criação de um Comité Técnico que vai fazer a análise da tendência de casos da epidemia a nível global e vai, numa base diária, actualizar a lista de países sujeitos a quarentena domiciliar, sobretudo, mas os critérios de quarentena hospitalar só serão difundidos se houver, eventualmente, algum caso".

Embora a Organização Mundial da Saúde a 28 de Fevereiro último tenha actualizado o nível de risco do Covid-19 para "muito alto" em todo o mundo só agora Moçambique anunciou o reforço do rastreio "particularmente nos postos terrestres da Ponta de Ouro, Goba e de Namaacha", afirmou o ministro Armindo Tiago, em conferência de imprensa no início

da noite desta quinta-feira (05).

"Também vamos fazer um reforço acentuado no segmento dos passageiros provenientes das áreas de transmissão local activa e elevada (são 72 os países com transmissão local activa e a Argélia é um deles), vamos colocar nos aeroportos números de telefone de médicos chefe e de directores clínicos de hospitais para garantir que qualquer indivíduo que esteja em situação de quarentena domiciliar possa ligar para esses números se tiver sintomas e rapidamente vai ser direccionado para a unidade sanitária. Este fenómeno da distribuição de números de telefone é para evitar que as pessoas com sintomas leves possam ir as unidades sanitárias e possam ser fonte, eventual, de contaminação de outras pessoas", explicou Tiago.

#### Viajantes provenientes da

#### África do Sul não estão a ser rastreados na fronteira de Ressano Garcia

Questionado pelo @Verdade sobre o número de profissionais de saúde que actualmente rastreiam os viajantes nas fronteiras terrestres o ministro da Saúde revelou o seu desconhecimento. "Deve ser variável e está em função do movimento de cada uma das nossas fronteiras, de todas as formas e uma vez que temos de reforçar as medidas, a direcção provincial de saúde de Maputo já está a trabalhar para aumentar o número de profissionais para um mínimo de 4 em cada um dos postos de entrada, é claro que vão trabalhar em turnos".

O ministro Armindo Tiago, e a equipa de médicos que o acompanharam durante a conferência de imprensa, também não souberam informar ao @Verdade quantos viajantes provenien-

tes da África do Sul foram rastreados nos últimos dias.

Cidadãos moçambicanos que viajaram para a África do Sul e cruzaram a fronteira de Ressano Garcia na quarta e quinta-feira disseram ao @Verdade: "testarem-me a temperatura na fronteira sul-africana na entrada. Na volta ninguém te liga", "do lado moçambicano nada, mas vi um enfermeiro".

O @Verdade confirmou a presença de apenas um profissional de saúde na fronteira de Ressa-

do @Verdade para o facto de nenhum dos casos que acusaram positivo fora da China não terem sido detectados em postos fronteiriços. "Os casos importados globalmente quantos passaram as fronteiras, todos. A probabilidade de se detectar é pequena".

O @Verdade apurou que dos vírus que nos últimos anos tornaram-se em surtos mundiais Moçambique registou mais de uma centena de casos da Gripe H1N1 no entanto esta doença teve uma letalidade mundial de apenas 0,02 a 0,4 por cento



no Garcia por onde entram em Moçambique todos os dias pelo menos 3 mil cidadãos. Segundo o Serviço de Migração para além destes entram em Maputo todos os dias outros mil viajantes pelas fronteiras terrestres dos Libombos, Goba e Ponta do Ouro.

Entretanto uma autoridade médica nacional chamou a atenção

comparativamente aos 3,4 por cento actual do Covid-19. Com mortalidade mais altas o mundo enfrentou a Gripe H7N9, com 39 por cento de taxa de letalidade, a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), com 9,5 por cento de taxa de letalidade, e ainda a Síndrome Respiratória do Médio Oriente (MERS), com 34,4 por cento de taxa de letalidade.

→ continuação Pag. 01 - Bancos comerciais não partilham com o povo títulos da Dívida Pública Interna como prevê a lei

em Dezembro de 2019.

Estando indexados as juro de juro do mercado, que devido a crise ultrapassaram os 20 por cento, os Títulos do Tesouro tornaram-se apetecíveis para os investidores, particularmente os bancos comerciais que desde 2016

do Tesouro (OEOT) não a dispersarem pelo público pelo menos 30 por cento do que tem comprado como preconiza o Diploma Ministerial n.º 90/2013, de 10 de Julho.

"OEOT é o intermediário financeiro comprometido com o Estado na colocação das

cializados das Obrigações do Tesouro, na Bolsa de Valores, mas, para o exercício de 2018, participaram 12 OEOT", indica o TA no Parecer analisado

"Os Operadores que participaram com montantes mais elevados foram o Banco Internacional de Moçambique, SA, Standard Bank, SA e Ban-

grar a conta para transacção e o nº 1 do artigo 11 do mesmo diploma, que ficam todos os OEOT's obrigados a assegurar que a percentagem dos valo-

#### Quadro n.º IX.16 – Transacção ao Público

(Em mil Meticais)

Títulos	OT	OEOT		Público	
1.ª Série	3.113.252	1.213.857	38,9%	1.899.395	61,0%
2.ª Série	2.430.851	1.475.283	60,7%	955.568	39,3%
3.ª Série	1.223.230	1.032.773	84,4%	190.457	15,6%
4.ª Série	313.170	285.893	91,3%	27.277	8,7%
5.ª Série	942.063	939.991	99,8%	2.073	0,2%
6.ª Série	2.136.410	1.681.568	78,2%	466.378	21,8%
7.ª Série	1.321.623	1.189.196	90,0%	132.427	10,0%
8.ª Série	1.456.628	1.383.651	95,0%	72.977	5,0%
9.ª Série	894.257	860.096	96,2%	34.250	3,8%
10.ª Série	836.123	750.086	89,7%	86.037	10,3%
11.ª Série	3.762.897	3.465.252	92,1%	297.645	7,9%
12.ª Série	600.520	599.379	99,8%	1.141	0,2%
<b>Total</b>	<b>19.031.023</b>				

Fonte: BVM.

têm somado lucros bilionários investindo na Dívida Pública Interna no entanto o Tribunal Administrativo (TA) alerta no seu Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2018 que esses Operadores Especializados de Obrigações

Obrigações do Tesouro, de acordo com um programa anual de emissão, assegurando o acesso dos investidores às emissões destes valores mobiliários e à sua liquidez no mercado secundário. Estão inscritos 15 Operadores Espe-

#### Quadro n.º IX.15 – Montante Atribuído aos OEOT's

(Em mil Meticais)

Ord	OEOT's	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	12.ª	Total Acumulado
1	Standard Bank, SA	1.788.000	1.020.000				510.000		123.000		185.000	28.000	508.000	4.182.000
2	Banco Comercial de Investimentos, SA	500.000	487.000	673.000		238.000	700.000	319.000	6.000			20.000		2.943.000
3	First National Bank, SA	450.000				250.000	200.000	100.000	50.000				60.000	1.110.000
4	Banco de Investimentos Global, SA	272.000	48.000	141.000	228.000	10.000	160.000	372.000	25.000	20.000		780.000		2.053.000
5	Banco Nacional de Investimentos, SA	50.000									25.000		19.000	94.000
6	Ezobank Moçambique, SA	45.000		101.000		22.000		30.000	220.000					418.000
7	BancABC, SA	10.000					100.000						200.000	310.000
8	Cooperativa de Poupança e Crédito, SCRL	10.000												10.000
9	Barclays Bank Moçambique, SA		445.000	100.000		300.000	200.000	400.000	220.000	100.000				1.765.000
10	Banco Mars, SA				35.000									35.000
11	Mora Banco, SA						100.000	150.000						250.000
12	Banco Internacional de Moçambique, SA								700.000	700.000	575.000	2.500.000		4.475.000
<b>Total Emitido</b>		<b>3.125.000</b>	<b>2.800.000</b>	<b>1.815.000</b>	<b>260.000</b>	<b>920.000</b>	<b>2.820.000</b>	<b>1.221.000</b>	<b>1.346.000</b>	<b>820.000</b>	<b>785.000</b>	<b>3.528.000</b>	<b>585.000</b>	<b>17.625.000</b>
<b>Percentagem</b>		<b>18%</b>	<b>11%</b>	<b>6%</b>	<b>1%</b>	<b>5%</b>	<b>11%</b>	<b>7%</b>	<b>8%</b>	<b>5%</b>	<b>4%</b>	<b>20%</b>	<b>3%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique.

pelo @Verdade.

De acordo com o Tribunal Administrativo através da Bolsa de Valores de Moçambique foram emitidas Obrigações no valor 17,6 biliões de meticais em 12 emissões, "das quais a 1ª e a 11ª Séries registaram os montantes mais elevados, com 3,1 biliões de meticais e 3,5 biliões de meticais, respectivamente. A 1.ª Série teve, ainda, a maior participação dos Operadores Especializados de Obrigações do Tesouro, em relação às restantes. A 4ª Série é a que teve a menor participação, com apenas dois Operadores".

co Comercial de Investimentos, SA, com 4,5 biliões de meticais, 4,2 biliões de meticais e 2,9 biliões de meticais, respectivamente", refere ainda o Tribunal que fiscaliza as Contas do Estado.

Porém o TA recorda que o nº 2 do artigo 10 do Diploma Ministerial n.º 90/2013, de 10 de Julho, do Ministro das Finanças, estipula que "Do valor global das Obrigações do Tesouro adquiridas pelos Operadores Especializados de Obrigações do Tesouro (OT's), no mínimo 30 por cento dos valores mobiliários representativos das OT's devem inte-

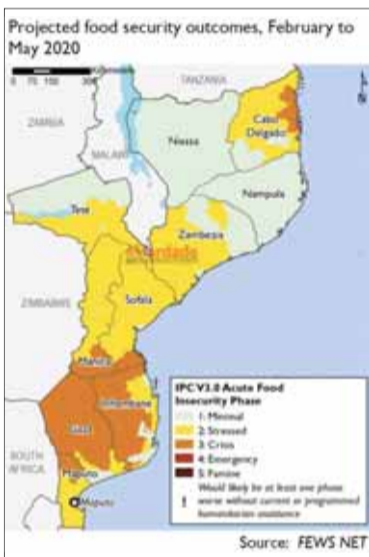
res mobiliários representativos das OT's e integrantes da conta para transacção, sejam dispersos pelo público, através da Bolsa de Valores de Moçambique".

"Constatou-se que só na 1ª e 2ª Séries houve passagem para o público" e por isso o Tribunal Administrativo recomenda que os bancos comerciais fiquem "obrigados a assegurar que a percentagem dos valores mobiliários representativos das OT's e integrantes da conta para transacção, sejam dispersos pelo público, através da Bolsa de Valores de Moçambique".

## Insegurança alimentar severa no Sul de Moçambique e no Norte de Cabo Delgado

Os residentes dos distritos de Macomia, Mocimboa da Praia, Palma, Nangade e Quissanga continuam a enfrentar falta de alimentos, devido a situação militar no Norte da Província de Cabo Delgado, enquanto a seca mantém famintos milhões de moçambicanos nas províncias de Gaza e Inhambane alerta a Rede de Sistemas de Alerta Antecipado de Fome (FEWS) que prevê que a insegurança alimentar vai tornar-se mais crítica até Abril.

Texto: Adérito Caldeira



“Muitas áreas de Moçambique continuam em stress alimentar, a assistência humanitária está a minimizar situações alimentares mais severas no Centro e Sul do país. Em algumas regiões da Província de Cabo Delgado a situação de crise alimentar deverá agravar-se até Abril. Depois do mês de Março, altura em que a assistência humanitária de comida deverá terminar, a situação de insegurança alimentar deverá manter-se e possivelmente no Centro do país. No Sul, onde registou-se fraca produção de alimentos, é expectável uma situação de crise alimentar”, reporta a FEWS publicado no último dia de Fevereiro.

O documento assinala também que o preço do milho está alto 25 a 75 por cento comparativamente a 2019 e 25 a 55 por cento acima

continua Pag. 11 →

## Falência técnica das LAM agrava-se, responsabilidades correntes excedem activos correntes em 8,1 biliões de meticais



A situação de falência técnica das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) voltou a agravar-se no exercício económico de 2018: os prejuízos aumentaram para 2,8 biliões de meticais, o capital próprio negativo aumentou para 7,8 biliões e as suas responsabilidades correntes excedem os activos correntes em 8,1 biliões de meticais.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 04 →

## Em Moçambique existe menos de uma Unidade Sanitária por 10.000 habitantes, 19 por cento não tem eletricidade e 12 por cento não tem água

Em Moçambique existe menos de uma Unidade Sanitária por 10.000 habitantes, revela um estudo do Ministério da Saúde que assinala “as províncias de Niassa e Gaza têm o maior rácio (...) e a Cidade de Maputo apresenta o rácio mais baixo”. O inventário, realizado pelo Instituto Nacional de Saúde, revela também que 19 por cento das 1.643 unidades sanitárias não tem energia eléctrica, 12 por cento não dispõe de fonte de água dentro ou no recinto da unidade e que 21 por cento não tem casa de banho para pacientes.

Texto: Adérito Caldeira

A invenção pelo Presidente Filipe Nyusi do programa “um distrito, um hospital” para o quinquénio que iniciou visa dar resposta ao drama que milhões de moçambicanos ainda vivem, mais de quatro décadas após a independência: “O rácio médio nacional é de menos de uma Unidade Sanitária por 10.000 habitantes. As províncias de Niassa e Gaza têm o maior rácio de unidades sanitárias por habitantes, com uma Unidade Sanitária para cada 10.000 habitantes. A Cidade de Maputo apresenta o rácio mais baixo”.

A revelação é do Inventário Nacional sobre a Disponibilidade e Prontidão de Infra-estruturas, Recursos e Serviços de Saúde analisado pelo @Verdade que assinala: “Os resultados deste trabalho edificam evidências



indispensáveis para a planificação dos serviços de saúde, assim como para a monitoria contínua dos serviços prestados e recursos disponíveis. Os achados deste Inventário Nacional sugerem que deve ser dada uma atenção especial à prontidão dos serviços de saúde, incluindo na provisão

de serviços preventivos, curativos e de apoio. Este relatório sugere também que uma das prioridades do sector nos próximos anos deverá ser a redução da fragmentação dos serviços e das perdas de oportunidades de sinergias entre os programas de saúde”.

continua Pag. 04 →



A verdade em cada palavra.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 03 - Falência técnica das LAM agrava-se, responsabilidades correntes excedem activos correntes em 8,1 biliões de meticaís

Desde 2015 que as LAM estão em falência técnica, a falta de investimentos associada a má gestão e desvio de fundos tem estado a agravar as contas da companhia aérea de bandeira moçambicana que em Junho pretende voltar a voar para a Europa, uma nova rota de viabilidade duvidosa que o @Verdade entende ter sido lançada para satisfazer um desejo político do Presidente da República.

O @Verdade apurou nas Demonstrações Financeiras de 2018 que embora as vendas domésticas tenham aumentado ligeiramente, de 2,2 para 2,6 biliões de meticaís, os prejuízos da empresa aumentaram para 2.833.558.808 meticaís, comparativamente aos 2.088.030.607 de 2017.

As vendas de bilhetes no segmento doméstico cresceram de 2 biliões para 2,3 biliões de meticaís e aumentaram ligeiramente as receitas com carga e correio, 196 milhões e 3 milhões de meticaís, respectivamente.

No segmento de passageiros regionais as vendas reduziram de 691 milhões para 560 milhões de meticaís.

Naquele que foram os últimos meses da Administração comandada por António Pinto, agora a ser julgado por gestão danosa, os activos correntes e não correntes depreciaram-se de 12,5 biliões para 8,7 biliões de meticaís enquanto o passivo

LAM - Linhas Aéreas de Moçambique, S.A.  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(Montantes expressos em Meticaís)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	Notas	31-Dez-2018	31-Dez-2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos tangíveis	5	5.199.317.292	8.324.066.269
Activos intangíveis	6	5.629.222	17.534.837
Activos financeiros disponíveis para venda	7	98.208.881	100.629.719
		<b>5.303.155.395</b>	<b>8.442.230.825</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	377.232.918	351.430.358
Clientes	9	682.960.862	1.437.736.763
Outros activos financeiros	10	2.188.480.206	2.032.861.328
Outros activos correntes	11	76.440.383	44.584.191
Caixa e bancos	12	94.908.599	201.481.238
		<b>3.420.022.968</b>	<b>4.068.093.878</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>8.723.178.363</b>	<b>12.510.324.703</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	13	708.175.955	708.175.955
Prestações suplementares	13	723.011.389	595.973.212
Reservas	13	2.717.094.843	4.241.412.138
Resultados transitados	13	(9.186.460.862)	(7.098.430.255)
Resultado líquido do período		(2.833.558.808)	(2.088.030.607)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>8.723.178.363</b>	<b>(3.640.899.557)</b>
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos obtidos	14	3.990.014.843	3.461.215.484
Outros passivos financeiros	15	-	1.368.446
Provisões	16	193.969.361	123.267.081
Passivos por impostos diferidos	27	874.148.721	1.818.813.415
		<b>5.058.132.925</b>	<b>5.404.664.426</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17	6.973.237.714	6.326.771.933
Empréstimos obtidos	14	1.894.496.645	1.808.010.084
Outros passivos financeiros	15	1.326.811.768	1.621.489.034
Outros passivos correntes	18	1.342.236.789	990.288.783
		<b>11.536.782.916</b>	<b>10.746.559.834</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>16.594.915.841</b>	<b>16.151.224.260</b>
<b>TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>8.723.178.363</b>	<b>12.510.324.703</b>

O Técnico de Contas: O Conselho de Administração

vo corrente voltou a crescer de 10,7 biliões para 11,5 biliões de meticaís.

O @Verdade descortinou que no total o passivo ascendeu a 16.594.915.841 meticaís onde

6,9 biliões são contas atrasadas com fornecedores e 5,9 biliões são dívidas com bancos nacionais e estrangeiros.

Os dois principais credores são com os Aeroportos de Moçambique e com a Petróleos de Moçambique.

**Direcção-geral liderada por João Carlos Pó Jorge fora de mandato**

"(...) A empresa apresenta um capital social próprio negativo no montante de 7.871.737.483 meticaís, resultante de perdas acumuladas no montante de 12.020.019.670 meticaís, e as suas responsabilidades correntes excedem os activos correntes, no montante de 8.116.759.948 meticaís, pelo que a continuidade das suas operações, pressuposto assumido na prepa-

cionistas e/ou da banca e/ou ainda de operações lucrativas futuras", alertou o Auditor Externo nas Demonstrações Financeiras a que o @Verdade teve acesso.

A direcção-geral das Linhas Aéreas de Moçambique que herdou a empresa nesta situação de falência, em Julho de 2018, não se disponibilizou a responder os esclarecimentos solicitados pelo @Verdade.

Contudo o @Verdade apurou que para além das contas de combustível terem sido pagas durante alguns meses pelo Instituto de Gestão das Participações do Estado o principal accionista, o Estado, injectou na falida Linhas Aéreas de Moçambique 1,4 bilião de meticaís, no último trimestre de 2018, para ajuda-la a reestruturar as dívidas correntes que na altura ascendiam a 11,5 biliões de meticaís.



ração das demonstrações financeiras, está fortemente dependente da obtenção de recursos financeiros adequados por parte dos ac-

Dirigida por João Carlos Pó Jorge o mandato da actual direcção-geral das LAM expirou no passado mês de Janeiro.

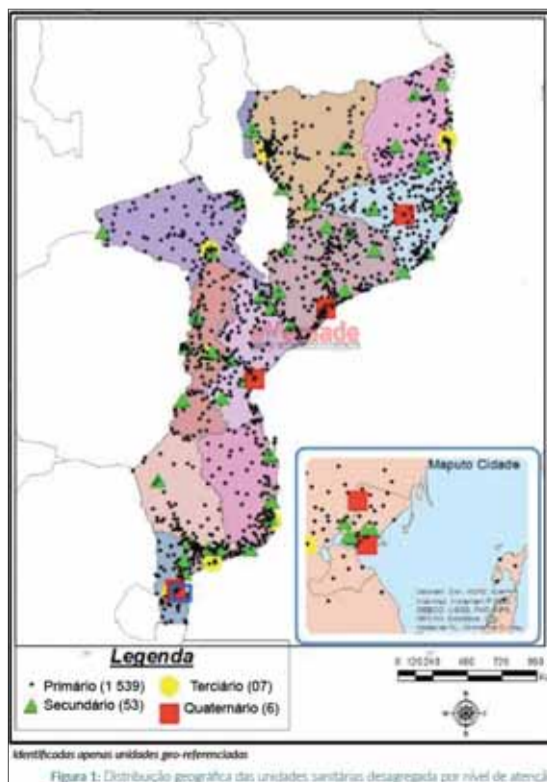
→ continuação Pag. 03 - Em Moçambique existe menos de uma Unidade Sanitária por 10.000 habitantes, 19 por cento não tem eletricidade e 12 por cento não tem água

O documento tornado publico recentemente pelo Instituto Nacional de Saúde indica existirem no nosso país 1.651 unidades sanitárias públicas das quais 81 por cento das unidades sanitárias dispõe de fonte de energia eléctrica, 88 por cento dispõe de fonte de água dentro ou no recinto da unidade, 69 por cento têm sanitários para trabalhadores, 79 por cento têm sanitários para pacientes e cerca de 46 por cento dentre as que deviam dispor, dispõe de casas de espera para mulher grávida.



"O rácio de camas de internamento é de 5 por 10.000 habitantes e o rácio de camas de maternidade é de 5 por 1.000 mulheres grávidas. O rácio de profissional de saúde é de 6 por 10.000 habitantes e a categoria de enfermeira de saúde materno infantil é a categoria técnica mais frequente nas unidades sanitárias", refere o Inventário Nacional analisado pelo @Verdade.

Elaborado com base na metodologia da Organização Mundial da Saúde (OMS) designada SARA (Service Availability and Readiness Assessment) o extenso documento revela ainda que existe "défice na provisão de serviços para as doenças não transmissíveis. A proporção de unidades sanitárias que provê diagnóstico e manejo de doenças respiratórias crónicas (sendo a doença sentinela a Asma) é de 61 por cento, e menos de um terço (22 por cento) oferece o serviço de diagnóstico e manejo de Diabetes. O serviço de rastreio de cancro do colo do útero apresenta o índice de prontidão mais elevado (72 por cento) e o serviço de diagnóstico e manejo de doenças respiratórias crónicas e cardiovasculares tem o índice mais baixo (32 por cento)".



**Banco central alerta Coronavírus vai afectar economia de Moçambique**

Embora Moçambique ainda não tenha nenhum doente infectado pelo coronavírus (COVID-19) o Banco central alerta que a epidemia deverá afectar a economia pois a China, epicentro da doença, é responsável por 9,1 por cento do volume total do comércio, o que poderá resultar na "menor disponibilidade interna de produtos provenientes da China, sobretudo material de construção e maquinaria diversa (...) agravamento do défice da conta corrente" e ainda "Moçambique poderá sofrer com a queda dos preços e procura das commodities no mercado internacional".

Texto: Adérito Caldeira



O COVID-19, que até sábado (29), havia causado a morte de 2.924 pessoas em todo mundo e infectado um cumulativo de 85.403 cidadãos na China e em outros 53 países, em cinco continentes, vai afectar a retoma económica no nosso país de forma directa e indirecta.

"Na dimensão directa, destaca-se o facto de Moçambique possuir uma relativa exposição ao comércio com a China. Actualmente, a China é responsável por 9,1 por cento do volume total do comércio do país, sendo o destino para cerca de 5,8 por cento das exportações de

## Cidadã enterra bebé vivo na Província de Sofala

Uma jovem mãe está detida no Distrito de Dondo, na Província de Sofala, acusada de ter enterrado o seu filho recém nascido, alegadamente ainda em vida.

Texto: Redacção

De 20 anos de idade e mãe de 2 filhos a infanticida relatou ter deixado o Hospital Central da Beira com o bebé recém nascido em boa saúde, contudo quando chegou ao posto administrativo de Mafambisse no Distrito do Dondo, notou que o seu filho tinha perdido a vida e decidiu enterra-lo no quintal.

“Cometi erro muito errado, não sei o que me apareceu na minha cabeça, eu nunca fiz aquele tipo de coisa, estou muito envergonhada, não durmo sossegada”, acrescentou a jovem que terá sido recentemente abandonada pelo pai da criança que ao que tudo indica assassinou.

## Moçambique “no âmbito da malária, está numa situação de emergência” afirma Pedro Alonso da OMS



Embora as mortes por malária estejam a reduzir o número de moçambicanos que adoece não pára de aumentar por isso o director do Programa Mundial da Malária na OMS, Pedro Alonso, alertou que Moçambique “no âmbito da malária, está numa situação de emergência (...) temos uma carga de doença que é muito alta, Moçambique está entre os países com mais alta carga de malária no mundo”.

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 06 →

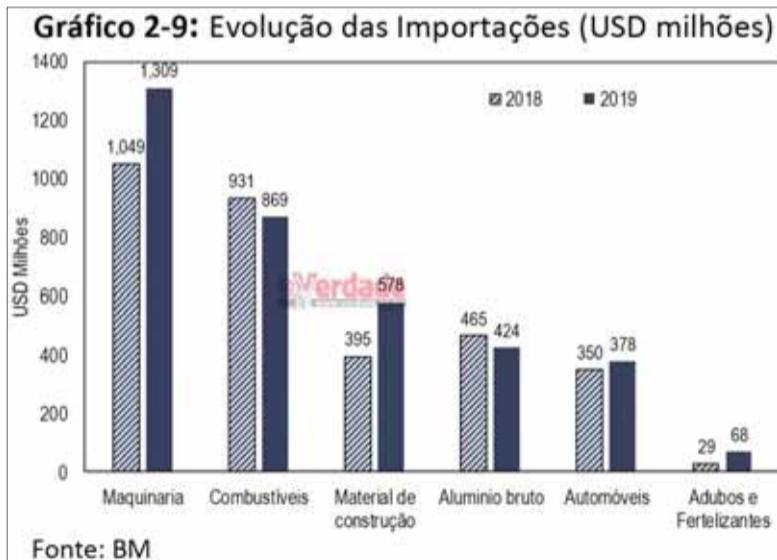
## Balança comercial de Moçambique deteriorou em 2019 devido ao aumento das importações

O Banco de Moçambique (BM) apurou que durante o ano de 2019, o saldo da balança comercial deteriorou-se em 1,1 bilião de dólares norte-americanos “devido ao aumento das importações, combinado com a redução de exportações, sobretudo as dos grandes projectos”. O nosso país despendeu 6,8 biliões de dólares na importação de bens e serviços principalmente da África do Sul e da China.

Texto: Adérito Caldeira

Na sua recente análise sobre a Conjuntura Económica e perspectivas de inflação o BM assinalou, do lado das importações, “o aumento da importação de bens de capital, material de construção e automóveis”. Em 2019 o nosso país despendeu 6,8 biliões de dólares na importação de bens e serviços principalmente da África do Sul, China e de Singapura. Os gastos maiores, além de 1,3 bilião de dólares em maquinaria para os mega-projectos, foram 871 milhões de dólares em combustíveis líquidos, 693 milhões em alumínio bruto para a Mozal, 578 milhões em materiais de construção sem incluir o cimento e 378 milhões em automóveis.

“Por seu turno, a redução das exportações resultou do efeito combinado da queda dos preços internacionais das mercadorias e do impacto negativo dos ciclones Idai e Kenneth sobre a



produção e escoamento de alguns produtos de exportação, tais como carvão mineral, rubis e areias pesadas. No caso do alumínio, os níveis de produção e consequente exportação foram condicionados pelas restrições no fornecimento de energia elé-

trica”, pode-se ler no documento divulgado semana passada.

Os megaprojectos de carvão mineral (Vale, ICVL e Jindal) e alumínio (MOZAL) são responsáveis por 69,49 por cento das exportações globais de Moçambique

que no ano passado ascenderam a 4,7 biliões de dólares.

Entretanto o banco central refere que: “Apesar da deterioração da balança comercial, a conta corrente registou ganhos na ordem de 31,3 por cento, a reflectir a redução no défice da balança de serviços” e ressalva que “o saldo das reservas internacionais brutas aumentou para 3,9 biliões de dólares, valor suficiente para cobrir mais de 6,8 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos”.

Para 2020 o BM alertou que a epidemia do coronavírus, que tem na China o seu epicentro, poderá afectar indirectamente a Balança de Pagamentos devido a uma expectável “queda dos preços e procura das commodities no mercado internacional” sendo previsível, de acordo com o Banco de Mo-

continua Pag. 06 →



CA  
PAZ  
ES

A verdade em cada palavra.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 05 - Moçambique "no âmbito da malária, está numa situação de emergência" afirma Pedro Alonso da OMS

Em Maputo durante uma semana para a revisão do Plano Estratégico da Malária o alto funcionário da Organização Mundial de Saúde (OMS) alertou às autoridades de saúde nacionais que: "O país, no âmbito da malária, está numa situação de emergência, estamos muito longe de atingir os objectivos que definidos até 2022, temos uma carga de doença que é muito alta, Moçambique está entre os países com mais alta carga de malária no mundo, entre 4º e 5º lugar, portanto temos de fazer algumas coisas de forma diferente (...) para mudar a dinâmica que temos na luta contra a malária".

Pedro Alonso, intervindo na passada sexta-feira (27), após a apresentação dos Resultados da Revisão do Plano Estratégico da Malária, recordou que Moçambique "é um país com uma complexidade, uma heterogeneidade de transmissão desde quase nada até lugares onde temos 57 por cento de prevalências, algumas das zonas de mais alta transmissão no mundo".

"Temos possivelmente cerca de 9 milhões de casos (de malária) por ano e em redor de 14 mil mortes



anuais. E estes números são sempre difíceis de verificar, (...) nem sempre é fácil saber se a morte foi por malária e então se o doente morre fora da unidade sanitária é ainda mais difícil de saber", assinalou o director do Programa Mundial da Malária.

Comentando sobre as novas estratégias para ultrapassar os constrangimentos actuais e levar Moçambique a atingir os objectivos a que se propôs até 2022 o responsável da OMS chamou atenção que: "A pesquisa que se está a fazer pode ser importante mas ainda não sabemos qual vai ser o resultado, portanto no final o que temos é fazendo o que quer que façamos

nos próximos 2 a 3 anos podemos estar bastante seguros que não vamos regredir, mas quando vamos melhorar não está claro. Distintos modelos apresentam distintas expectativas, uns dizem que vamos reduzir em 20 por cento outros 25 por cento mas não há certezas".

Durante o encontro, dirigido pelo novo ministro da Saúde, a OMS assinalou a redução da contribuição do Governo de Filipe Nyusi no financiamento do combate à malária, reduziu dos milhões de dólares para algumas dezenas de milhares de dólares norte-americanos, muito aquém dos mínimos sugeridos pelo Plano Estratégico da Malária.

O director do Programa Nacional de Controlo da Malária, Dr. Baltazar Candrinho, revelou que a título experimental uma "nova geração de redes mosquiteiras" vai começar a ser distribuída em Moçambique, são 4,5 milhões de redes que das províncias de Nampula e Zambézia vão ser distribuídas em Manica, Tete e Niassa que se tornaram prioritárias devido ao aumento da prevalência da malária.

Baltazar Candrinho assinalou, dentre vários desafios que o combate enfrenta no nosso país, o facto da maioria das habitações serem precárias, a pulverização é feita contudo os mosquitos facilmente voltam a entrar pelo tipo de cobertura do tecto e paredes que tem fendas.

### Ministro da Saúde recomenda "terapêutica de chuva"

Para o novo titular da Saúde, Armando Daniel Tiago, mais importante do que ter um bom documento no nosso gabinete, "é garantir que o documento se transforme em acções e as acções resultem em impacto, e impacto em malária é o que nós queremos".

"E eu quero chamar atenção, para mesmo naquela situação em que estamos a fazer festa de diminuição da mortalidade nos certifiquemos que aqueles dados que estamos a ter são os verdadeiros, para depois não termos complicações. Se nós diminuirmos o peso da malária nas nossas unidades sanitárias vamos diminuir entre 50 a 70 por cento do trabalho perdido e diminuindo esta percentagem nós imediatamente vamos melhorar a qualidade de serviços", declarou o ministro da Saúde.

Armindo Tiago desafiou aos académicos e profissionais envolvidos no combate da malária a usarem "o vasto manancial de saber de cada um de nós para que em conjunto possamos ser capazes de em 2022 estarmos reunidos e celebrar a diminuição da malária. O que disse o professor Pedro Alonso é válido, nós não temos certeza que as intervenções vão dar o elemento que desejamos, mas vamos fazer como com um doente na cama se não funcionar (o tratamento) devemos rapidamente adoptar outras estratégias, porque caso contrário o doente vai morrer, terapêutica de chuva alguma coisa vai mudar".

→ continuação Pag. 05 - Balança comercial de Moçambique deteriorou em 2019 devido ao aumento das importações

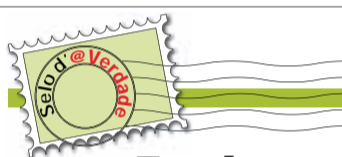


Moçambique que um abrandamento da procura global comprometerá a actividade produtiva dos megaprojectos, "como também a sua capacidade para disponibilizar divisas no mercado nacional, transmitindo os efeitos para a taxa de câmbio".

**Tabela 2-3: Balança de Pagamentos (milhões de USD)**

	Excl. GP			Incl. GP		
	2018	2019	Var. (USD)	2018	2019	Var. (USD)
Conta Corrente	-3,825	-3,231	594	-4,499	-3,891	1,408
Saldo de Bens	-3,610	-3,955	-345	-972	-2,081	-1,110
Exportações	1,282	1,439	157	5,197	4,718	-480
Importações	4,892	5,394	502	6,169	6,799	630
Saldo de Serviços	-283	-172	111	-3,570	-1,891	1,679
Saldo de Rend. Primários	-291	-360	-69	-296	-336	-40
Saldo de Rend. Secundários	359	1,257	898	338	1,242	904
Conta Capital	164	106	-58	164	106	-58
Conta Financeira dos quais	3,014	3,648	634	3,686	3,512	-174
IIE	679	1,258	579	2,692	1,991	-701
Outro investimento	2,335	2,390	55	994	1,521	527

Fonte: BM



## Era da geração androide: uma tendência universalizada

Muitos pensadores dedicaram seu tempo procurando conceitos para apelidar a era que actualmente se vive. De entre esses conceitos encontramos: era das consequências da modernidade, pós-modernidade, era do vazio, sociedade líquida, sociedade de risco, hiper-modernidade, era do individualismo, etc.

No entanto, em Sociologia, Antropologia, Filosofia, etc. defende-se que trata-se de um estilo de vida proveniente da revolução industrial, iniciado no século XVIII, no ocidente.

A partir daí grandes e sucessivas mudanças foram se verificando em diferentes campos da ciência e técnica, o que forneceu novos elementos para uma nova releitura das sociedades.

Nesse contexto, a emergência da sociedade moderna foi acompanhada por mudanças ao nível dos padrões de acção social, onde as pessoas vão se afastando das crenças tradicionais, no tabu e em hábitos enraizados. No lugar disso, elas passam a se envolver cada vez mais em cálculos racionais que levam em consideração a eficiência e consequente satisfação.

Face a esse cenário de globalização e respectiva nova concepção de sociedade, urge a necessidade de se reflectir acerca da identidade do novo sujeito, inserido num contexto em que as mudanças são bastante rápidas e constantes. Disto veio a nascer um novo conceito: era da geração androide.

Os escritos científicos definem androide como sendo um sistema operacional baseado em Linux que opera em celulares (smartphones), netbooks e tablets, que tem como função gerenciar todos os processos dos aplicativos e do Hardware de um computador para que funcionem perfeitamente.

Desta feita, notavelmente, existe uma base de dependência entre os processos dos aplicativos e do Hardware de um computador para com o sistema androide. Essa base, no entanto, é o próprio sistema. Sem ele, esses aparelhos se tornam inúteis, descartáveis...

Literalmente, a geração actual depende sobremaneira dos telemóveis e computadores não só para se manter em conexão permanente e eficiente com o

mundo ao redor, como também para organizar a sua vida individual e colectiva, através de programas como alarme, calendário, agenda, lembrete, previsão de tempo, incluindo chamadas e mensagens.

Paralelamente a isso, conforme refere Martin Heidegger, a técnica em si não oferece nenhuma questão espiritual: ela opera e não opera, funciona e não funciona. Portanto, um facto questionável, nesse cenário, é que o Homem largou "totalmente" o controlo da vida com base nas suas próprias capacidades, mantendo-se refém da tecnologia e, assim sendo, passou a ser por ela dirigido.

Adicionalmente, as sociedades dominantes transmitem suas civilizações às sociedades dominadas, através das Revistas, TV's, Redes Sociais, etc. Por via disso, as gerações mais novas das sociedades dominadas problematizam os seus costumes e as suas crenças tradicionais em detrimento da cultura transmitida pela sociedade dominante.

Nesse caso, desde a entrada da modernidade as sociedades "mais" tradicionais vêm assistindo incessantemente o enfraquecimento da sua própria coesão social em detrimento do conflito cultural entre gerações de épocas e ou contextos sociais com normas e princípios antagónicos, e acentuada perda de poder das instituições sociais tradicionais (família e igreja) em detrimento das modernas (TV's, redes sociais, escola, etc.).

Nesse sentido, actualmente as sociedades vivem em estado de permanente conflituada, numa perspectiva em que os grupos que reúnem características peculiares consideravelmente semelhantes tendem a afirmarem-se pela coesão e, por sua vez, segmentando-se e unificando-se. Nesse contexto, o conflito social é um facto característico das sociedades contemporâneas, dinamizada fundamentalmente pelo sistema androide, acreditado como vínculo que mais impulsiona a circulação da informação.

Por um lado, com a entrada desse novo estilo de vida muitos princípios e muitas normas que levam à coesão social entraram em forte declínio, em detrimento do individualismo e do modernismo. Por conta disso, hoje em

dia as instruções da vida são transmitidas e adquiridas via "androide" ou mesmo TV, predominando, assim, nas famílias, sobretudo das zonas urbanas e suburbanas, as relações disfuncionais, centradas no conflito em detrimento da coesão.

Por outro lado, os desempenhos dos actores sociais muitas vezes não coincidem com as expectativas normativas agregadas aos papéis. Dito doutro jeito, a forma como age a geração actual, androide, pode implicar tanto os desvios como as conformidades.

Quando isso implicar um desvio, importa destacar, o desviado não é necessariamente a geração, mas sim as perspectivas geradas durante os encontros sociais, as expectativas normativas agregadas aos papéis em virtude das normas que normalmente actuam sobre o encontro. Nesse caso, o desvio não implica sempre uma ruptura com a ordem social, mas muitas vezes a condição de possibilidade de existência dessa nova ordem social.

Importa referir, no entanto, que enquanto a família, a classe social e, as vezes, a religião são factores de diferenciação dos indivíduos, a escola, a televisão e as redes sociais funcionam como factores de unificação, difundindo os valores e as normas que se pretende que sejam comuns a todos, numa perspectiva global.

Assim, conforme Giddens, quanto mais sabemos acerca das razões pelas quais agimos como agimos e como tudo funciona, de modo geral a nossa sociedade, tanto mais provável é que sejamos capazes de influenciar o nosso futuro.

Portanto, é imperioso que se resgate o capital social por meio da educação informal visando moldar continuamente o Homem, tornando-o, deste modo, um ser útil à sociedade na qual se encontra inserido. Esta educação vai permitir manter coesão social aliada a homogeneização de princípios, valores e virtudes socialmente desejáveis. De igual modo, é fundamental que se mantenha laços familiares saudáveis, onde as conversas construtivas se tornam o principal denominador comum dos encontros entre as pessoas.

Por Basílio Macaringué

**ANUNCIE AQUI**  
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
**averdademz@gmail.com**

O Jornal mais lido em Moçambique.

## Pai assassina filha de cinco anos de idade na Província de Tete

Um cidadão assassinou a sua filha menor por envenenamento na cidade de Moatize, na Província de Tete, ao que tudo indica por motivos passionais. De acordo com a PRM o criminoso suicidou-se.

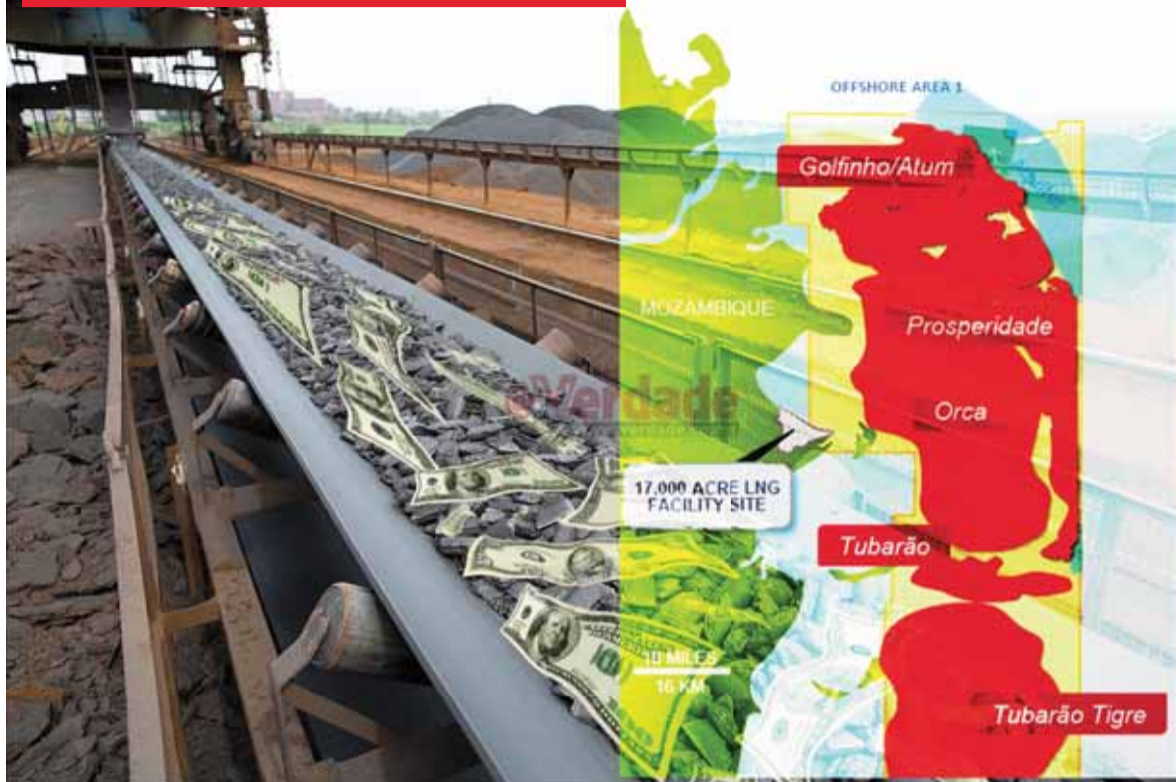
Texto: Redacção

O crime foi registado pela Polícia da República de Moçambique (PRM) no bairro de Bagamoyo e foi perpetrado por um indivíduo de 40 anos de idade que obrigou a sua filha de 5 anos de idade a ingerir um veneno usado para matar ratos, vulgarmente conhecido por ratex.

"Quando a mãe e outros familiares tentavam socorrer a vítima a caminho do hospital, ele ficou dentro do quarto a ingerir o mesmo produto tóxico", revelou ainda o porta-voz da PRM em Tete, Feliciano da Câmara, que disse que tudo indica que se trata de um crime passionais.

"Os vizinhos disseram que na noite deste domingo, os cônjuges entram em briga, durante a qual o homem dizia que não estava a gostar da atitude da mulher, porque lhe traía mesmo a luz de dia, principalmente quando se ausentasse", explicou.

## Investimento Directo Estrangeiro volta a despencar em Moçambique, para o valor mais baixo desde 2010



Apesar de 2019 ter sido o ano da maior decisão de investimento privado na nossa história, e de África, o total do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) voltou a despencar em Moçambique para o valor mais baixo desde 2010. Mais de metade do IDE em 2019 foi feito pela Vale e parceiros no Corredor do Desenvolvimento do Norte. Os megaprojectos de gás natural investiram apenas 898 milhões de dólares. O Professor Carlos Nuno Castel-Branco explicou ao @Verdade que a DFI na Área 1 nas vésperas das Eleições Gerais visava "estabilizar a situação (económica) e dar o espaço necessário para o fortalecimento da posição de (Filipe) Nyusi e do partido Frelimo".

Texto: Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →



## ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail

[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)



O Jornal mais lido em Moçambique.

## Só 33 por cento das poucas unidades sanitárias em Moçambique prestam serviços básicos de cirurgia

Somente 33 por cento das 1.651 unidades sanitárias públicas prestam serviços básicos de cirurgia em Moçambique, revela um inventário do Ministério da Saúde, que constata: "avaliando as três dimensões (normas, equipamento e medicamentos e insumos), verifica-se fraca disponibilidade de normas de cuidados cirúrgicos básicos".

Texto: Adérito Caldeira

Para além das unidades sanitárias públicas serem poucas no nosso país, uma está para 10 mil habitantes, apenas "33 por cento prestam serviços básicos de cirurgia, sendo a sutura o procedimento mais disponível. Os procedimentos cirúrgicos básicos menos disponíveis são a biópsia de linfonodos ou de tumoração e a traqueostomia, pois apenas 2 por cento das unidades sanitárias dispunham destes serviços", revela o Inventário Nacional sobre a Disponibilidade e Prontidão de Infra-estruturas, Recursos e Serviços de Saúde.



O documento, analisado pelo @Verdade, considera como serviços de cirurgia básicos a drena-

gem de abscessos, limpeza e desbridamento de feridas, suturas, gestão inicial de queimaduras (in-

clusivo as de terceiro e quarto grau), tratamento de fracturas fechadas, traqueostomia, circuncisão masculina, drenagem torácica e avaliou, durante o ano de 2018, a prontidão para a sua provisão mediante a disponibilidade de: afastador cirúrgico, tesouras cirúrgicas, aspirador, bisturi, desinfetante para pele, fios para sutura, garrote, ketamina, oxigénio, porta agulhas, ambu para adultos e pediátrico e sondas nasogástricas.

"A disponibilidade média dos elementos indicativos é de 41 por cento (em média as unidades sanitárias tinham 6 a 7 dos 16 elementos indicativos). Apenas 1 por cento de

continua Pag. 08 →



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

→ continuação Pag. 07 - Investimento Directo Estrangeiro volta a despencar em Moçambique, para o valor mais baixo desde 2010

Depois de um pequeno crescimento em 2018, de 2,3 biliões em 2017 para 2,7 biliões de dólares, a Balança Comercial do ano passado revela que o IDE ficou-se por 1,9 bilião de dólares norte-americanos, o montante mais baixo desde 2010, antes de iniciar o boom da indústria extractiva, quando o nosso país recebeu somente 1 bilião de dólares.

Os dados compilados pelo Banco de Moçambique indicam que os megaprojectos continuam a ser o principal destino do Investimento Directo Estrangeiro, no ano passado receberam 1,1 bilião de dólares, contudo 979,8 milhões foram direccionados para o sector de carvão e foram realizados pela Vale Moçambique e seus parceiros que usam os Emirados Árabes Unidos como domicílio fiscal.

Apesar do Consórcio que vai explorar os campos Golfinho & Atum da Área 1, na Província de Cabo Delgado, ter rubricado os documentos da Decisão Final de investir 22 biliões de dólares em Moçambique em 2019 os investimentos nos projectos de gás natural da Bacia do Rovuma contribuíram com somente 1,2 bilião de dólares,

IDE por Sectores De Actividade (USD milhões)						
	Anual 14	Anual 15	Anual 16	Anual 17	2018	2019
<b>TOTAL IDE</b>	<b>4 901,8</b>	<b>4 033,7</b>	<b>3 093,4</b>	<b>2 293,1</b>	<b>2 692,3</b>	<b>1 991,0</b>
<b>1. Acções e Participações</b>	<b>553,2</b>	<b>1 128,1</b>	<b>805,0</b>	<b>667,9</b>	<b>479,2</b>	<b>1 056,1</b>
Grandes Projectos	0,0	324,9	70,0	0,0	-11,7	673,8
Outras Empresas	553,2	803,2	735,0	667,9	490,9	382,3
<b>2. Lucros Reinvestidos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,8</b>
Grandes Projectos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Empresas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
<b>3. Outro Capital (Suprimentos e Créditos Comerciais)</b>	<b>4 348,6</b>	<b>2 905,6</b>	<b>2 288,4</b>	<b>1 625,1</b>	<b>2 213,0</b>	<b>934,1</b>
Grandes Projectos	2 595,4	1 114,9	1 252,4	911,6	2 024,9	59,6
Outras Empresas	1 753,2	1 790,7	1 036,0	713,5	188,1	874,5
<b>Total de Acções e Participações e Suprimentos</b>						
<b>Sector de Actividade (CAE INE)</b>						
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	118,9	51,9	68,1	81,8	69,1	53,1
Pesca	16,8	-1,3	3,1	0,7	2,2	1,7
Indústrias Extractivas (carvão, petróleo, gás e minerais)	3060,8	2179,7	1748,5	1322,5	2080,4	1112,0
Indústrias transformadoras (alimentares, bebidas, tabaco, têxteis, outras)	50,1	149,2	132,4	83,2	195,0	152,8
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	33,8	0,4	117,9	94,8	8,3	-20,4
Construção	121,5	105,2	60,1	105,4	92,3	52,7
Comércio por Grosso e a Retalho e Reparações Diversas	132,4	53,6	143,9	151,1	-35,4	58,7
Alojamento e Restauração (Hotéis e similares)	127,4	53,0	100,2	47,7	28,8	29,3
Transporte, Armazenagem e Comunicações	737,0	899,3	537,1	204,6	74,6	365,8
Actividades Financeiras	35,9	188,8	66,9	37,4	61,9	126,6
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços a Empresas	457,5	373,5	97,1	148,5	97,3	31,4
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Educação	1,7	0,6	0,0	2,2	12,9	12,5
Saúde e Acção Social	3,4	3,0	0,5	7,4	0,5	0,9
Outros	4,8	-23,2	17,5	5,7	4,4	13,8
<b>Total</b>	<b>4901,8</b>	<b>4033,7</b>	<b>3093,4</b>	<b>2293,1</b>	<b>2692,3</b>	<b>1991,0</b>

grande parte realizados pela ENI e ExxonMobil que exploram os campos da Área 4.

Numa entrevista recente ao @Verdade o professor Carlos Nuno Castel-Branco explicou que "as decisões finais de investimento de facto não são investimento, são decisões de que o investimento será feito".

"Por um lado criam a impres-

são que nós estamos em recuperação e isso pode ajudar a atrair pequeno e médio capital para pequenas coisas pois se a decisão de investimento foi feita irão precisar de fios eléctricos, rolamentos e outras pequenas coisas. Portanto a expectativa deles é que ao tomar as decisões (de investimento) isso estabilizar a situação (económica) e dar o espaço necessário para o for-

talecimento da posição de (Filipe) Nyusi e do partido Frelimo", explicou o economista.

**2019 marcado por desinvestimentos no sector de Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água**

O investigador do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) alertou que as Decisões

Finais de Investimento "são um tipo de expectativa de bolla, uma expectativa falsa, vai ser altamente inflacionária e isso vai afectar o bem-estar das pessoas".

De certa forma corroborando a perspectiva de Castel-Branco, um dos académicos que foi rotulado de "apóstolos da desgraça", o Banco de Moçambique reviu em alta a perspectiva de inflação para médio prazo.

O segundo sector que mais recebeu IDE em 2019 foi dos Transporte, Armazenagem e Comunicações com 365 milhões de dólares, seguido pelas Industrias transformadoras (alimentares, bebidas, tabaco, têxteis, outras) que recebeu investimentos de 152 milhões de dólares.

O sector da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, que é considerado base do desenvolvimento em Moçambique, continua a receber muito pouco investimento tendo-se ficado pelos 53 milhões de dólares contudo o ano de 2019 fica marcado por desinvestimentos no sector de Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água que registou 20 milhões de dólares negativos.

→ continuação Pag. 07 - Só 33 por cento das poucas unidades sanitárias em Moçambique prestam serviços básicos de cirurgia



unidades sanitárias dispunha de todos elementos indicativos de prontidão de serviços de cirurgia básica. Dos elementos indicativos, a Lidocaína injectável na concentração de 1 ou 2 por cento estava disponível em 99 por cento das unidades sanitárias, e o afastador-cirúrgico estava disponível em 6 por cento", constatou o estudo.

O Inventário, tornado público semana passada, indica ainda que "as unidades sanitárias da província de Sofala apresentam o índice de prontidão mais elevado (78 por

cento) e as de Nampula e Manica apresentam os índices mais baixos (35 por cento para cada província). Avaliando as 3 dimensões (normas, equipamento e medicamentos e insumos), verifica-se fraca disponibilidade de normas de cuidados

Realizado pelo Instituto Nacional de Saúde o documento recomenda: "É uma prioridade melhorar a eficácia, segurança e equidade na provisão de serviços cirúrgicos. Procedimentos cirúrgicos básicos podem ser oferecidos em unida-



des sanitárias de nível primário, enquanto que cirurgia mais complexa requer recursos humanos mais especializados e salas bem equipadas, e são geralmente oferecidos em hospitais distritais ou de nível de referência acima destes".

des sanitárias de nível primário, enquanto que cirurgia mais complexa requer recursos humanos mais especializados e salas bem equipadas, e são geralmente oferecidos em hospitais distritais ou de nível de referência acima destes".

**Mulher mata marido com pau de pilar na Província de Nampula**

Uma mulher está detida na Província de Nampula indiciada pela morte do seu marido com recurso a um pau de pilar, de acordo com a PRM por motivos passionais.

Texto: Redacção

O crime aconteceu durante a semana passada no bairro de Muatala, na Cidade de Nampula, onde o casal, juntos a mais de três décadas, residia e terá sido motivado por questões passionais.

"Eu também estive dormir,

estive grossa, eu a beber cabanga ali em casa da minha filha sem saber que ele tinha feridas atrás da cabeça. Levei-lhe para o quarto, estava grosso e vomitar", declarou a detida de 44 anos de idade que refuta ser responsável

pelo crime.

No entanto a Polícia da República de Moçambique afirmou ter provas que a cidadã tirou a vida do seu marido desferindo vários golpes na sua cabeça com um pau de pilar.

**Divulgação**

**Técnicos do INSS formados em regras de boa conduta**

Em matéria de atendimento público, ética e deontologia profissional, 40 técnicos das quatro delegações provinciais do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), na região Centro do País, beneficiaram, recentemente, de uma formação, realizada na cidade da Beira.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

A capacitação teve por objectivo dotar os técnicos do INSS de procedimentos morais e de regras de conduta, inerentes às suas áreas de actuação.

A propósito da formação, o chefe do Departamento Central dos Recursos Humanos do INSS, Daniel Clemente, explicou que se trata de estimular os técnicos do instituto a desenvolverem habilidades comportamentais e a saberem seguir pelo caminho da perfeição pessoal, profissional e colectiva, para melhor servirem à instituição, bem como aos utentes do Sistema de Segurança Social.

"Este tipo de iniciativas visa actualizar os técnicos em instrumentos internos do INSS, como simplificar, saber ser e



estar, com vista à redução do tempo de atendimento. A formação é importante, uma vez que a maioria dos nossos técnicos

tem conhecimentos gerais, adquiridos nos estabelecimentos de ensino por onde passaram", frisou Daniel Clemente.



## Três moto taxistas assassinados em 2 meses na Província da Zambézia

Três cidadãos, que em vida exerciam a actividade de moto taxistas, foram assassinados entre Janeiro e Fevereiro no Distrito de Milange, na Província da Zambézia.

Texto: Redacção

Mais dois moto taxistas foram assassinados na semana finda no Distrito de Milange por indivíduos desconhecidos que, de acordo com a Polícia da República de Moçambique, se terão feito passar por clientes, atraído as vítimas para zonas aridas em bairros periféricos e aí consumaram os crimes.

Um terceiro moto taxista foi assassinado em Janeiro, com recurso a catana, na mesma região da Província da Zambézia.

Para estar sempre actualizado sobre o que acontece no país e no globo siga-nos no



## Dez suicídios em dois meses na Província de Gaza

Pelo menos dez cidadãos, entre eles adolescentes e menores de idade, suicidaram-se entre Janeiro e Fevereiro do corrente ano na Província de Gaza.

Texto: Redacção

De acordo com a Polícia da República de Moçambique os suicídios foram registados nos distritos de Mandlakazi, Xai-Xai e Chongone e terão sido motivados por casos passionais, contradições sociais e desespero por doenças prolongada incluindo o Sida.

## Nyusi dribla Parlamento e centraliza na Secretária de Estado da Cidade poderes do Governador e do Edil de Maputo



O Governo de Filipe Nyusi ignorou o chumbo de todas as bancadas parlamentares da legislatura passada à sua pretensão de atribuir competências ao representante do Estado na capital de Moçambique equiparadas ao Conselho Municipal da Cidade de Maputo e por decreto decidiu dar mais poderes a Sheila Santana Afonso, que até licença de produção e de distribuição de energia eléctrica vai emitir, e tornou o eleito Eneas Comiche em seu subalterno.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 10 →

## Cabo Delgado, Niassa e Manica tornaram-se nas províncias de maior prevalência da malária em Moçambique

Enquanto se vive alguma histeria com a propagação pelo mundo do novo coronavírus em Moçambique a malária continua a ser a "emergência", de acordo com o director do Programa Mundial da Malária na OMS. Estudos recentes revelam que Cabo Delgado, Niassa e Manica tornaram-se nas províncias de maior prevalência da malária, suplantando Nampula e a Zambézia.

Texto: Adérito Caldeira

Desde o fim de Janeiro e durante todo o mês de Fevereiro as autoridades de saúde nacionais e altos responsáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS) estiveram reunidas fazendo a "Revisão de Meio Termo do Plano Estratégico da Malária, 2017-2022" e constataram que a malária continua a ser o principal problema de saúde pública em Moçambique sendo endémica em todo o país, variando de zonas hiper-endémicas ao longo do litoral, zonas meso-endémicas nas terras planas do interior e de algumas zonas hipo-endémicas nas terras altas do interior.

As boas notícias é que as mortes por malária estão a reduzir, de 4 por 100 mil habitantes para 2, e a prevalência não está a aumentar contudo pelo menos 10 milhões de moçambicanos continuam a padecer desta



doença todos os anos, grande parte são crianças e mulheres.

O mais recente Inquérito Nacional sobre Indicadores de Malária constatou que a doença causada

pelo mosquito Anopheles "constitui a principal causa de morbidade e mortalidade em Moçambique entre as crianças menores de 5 anos de idade".

continua Pag. 11 →



A verdade em cada palavra.



Envia dinheiro, Paga água e TV, Compra CREDELEC, e muito mais

**DIGITA \*898#**

É rápido, seguro e conveniente

Publicidade

→ continuação Pag. 09 - Nyusi dribla Parlamento e centraliza na Secretária de Estado da Cidade poderes do Governador e do Edil de Maputo

A tentativa das bancadas parlamentares dos partidos Frelimo, Renamo e MDM limitarem as competências do representante de Filipe Nyusi na capital de Moçambique foi contornada pelo Governo através de dois decretos que tornaram os Serviços de Representação do Estado na Cidade de Maputo mais poderosos do que o Conselho Autárquico.

Na sua implementação do nº 2 do artigo 3 da Lei nº 15/2019, de 24 de Setembro o Executivo de Nyusi decretou que o Conselho de Coordenação da Cidade de Maputo integra primeiro o Secretário de Estado na Cidade de Maputo e só depois o Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, embora tenha tentado dar alguma equidade definindo que a presidência deste órgão é rotativa entre ambos.

O @Verdade apurou que através de um outro decreto, criado para regulamentar a Lei nº 15/2019, Filipe Nyusi colocou nas mãos do seu representante na Cidade de Maputo tantos poderes quando tem o edil da capital do país e ainda adicionou alguns como Eneas Comiche e os seus antecessores nunca tiveram.

**ARTIGO 8 (Composição)**  
1. O Conselho de Coordenação da Cidade de Maputo integra as seguintes entidades:  
a) Secretário de Estado na Cidade de Maputo; e  
b) Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo.  
2. O Conselho de Coordenação da Cidade de Maputo integra também os membros dos Conselhos dos Serviços de Representação do Estado na Cidade de Maputo e os membros do Conselho Municipal da Cidade de Maputo.

As competências de “supervisar as direcções da Administração do Estado na Cidade de Maputo; determinar e acompanhar, em coordenação com o presidente do Conselho Municipal, medidas preventivas ou de socorro, em caso de eminência ou ocorrência de acidente grave ou de eventos extremos mobilizando e instruindo os serviços relevantes, sem prejuízo de medidas tomadas pelos órgãos centrais do Estado; praticar actos administrativos e tomar decisões indispensáveis, sempre que circunstâncias excepcionais de interesse público o exijam, devendo comunicar imediatamente ao órgão competente” que haviam sido propostas para a Lei nº 15/2019 mas os deputados da Assembleia da República chumbaram “porque iria ser ilegal”, recordando as palavras do então presidente da Comissão de Administração Pública e Poder Local, Lucas Chomera, foram novamente colocadas nas mãos do Secretário de Estado na Cidade de Maputo através do Decreto nº 6/2020, de 11 de Fevereiro.

O nº 1 do artigo 5 o @Verdade descortinou que a alínea g confere competência para “praticar actos administrativos e tomar decisões indispensáveis, sempre que circunstâncias excepcionais de interesse público o exijam, devendo comunicar imediatamente ao órgão competente; h) intervir e recomendar medidas pertinentes no âmbito da preservação da ordem e segurança públicas em articulação com o Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo”.

**Até licença de produção e de distribuição de energia eléctrica Secretário de Estado vai conceder**

Já no nº 2 do artigo 5 o @Verdade descortinou que “são ainda competências do Secretário de Estado na Cidade de Maputo: b) realizar acções de superintendência e supervisão aos serviços de representação do Estado na

**ARTIGO 8 (Composição)**  
1. O Conselho de Coordenação da Cidade de Maputo integra as seguintes entidades:  
a) Secretário de Estado na Cidade de Maputo; e  
b) Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo.  
2. O Conselho de Coordenação da Cidade de Maputo integra também os membros dos Conselhos dos Serviços de Representação do Estado na Cidade de Maputo e os membros do Conselho Municipal da Cidade de Maputo.

Cidade de Maputo; h) determinar medidas preventivas ou de socorro, em caso de eminência ou ocorrência de acidente grave ou de calamidade, mobilizando e instruindo os serviços de defesa civil públicos ou privados, em particular militares e paramilitares, em articulação com o Conselho Municipal de Maputo”.

Embora não tenha os Serviços de Ambiente, quiçá para não ter de sujar as mãos como o lixo, e de infra-estruturas, os Serviços de Representação do Estado na Cidade de Maputo tem Serviço de Economia e Finanças, que dentre 20 funções garante a execução do Plano Económico e Social da capital do país, coordena “a elaboração dos planos estratégicos de desenvolvimento económico e social da Cidade” e também supervisa “as actividades de arrecadação de receitas públicas”.

Por seu turno o Serviço de Actividades Económicas da Cidade o @Verdade apurou que intervéem na agricultura, pecuária, segurança alimentar, hidráulica agrícola, mar e águas interiores,

n) supervisionar as construções escolares de acordo com o regulamento de construções e manutenção dos dispositivos técnicos de acessibilidade, circulação e utilização dos sistemas de serviços e lugares públicos para a pessoa com deficiência;  
o) controlar e acompanhar a distribuição do livro escolar e materiais de ensino e aprendizagem;  
p) promover e assegurar a saúde, a higiene, a nutrição e a prática de desporto;  
q) promover a ligação escola-comunidade.

**ARTIGO 15 (Serviço de Assuntos Sociais da Cidade)**  
O Serviço de Assuntos Sociais da Cidade tem as seguintes funções:  
1. No âmbito da Educação:  
a) garantir a implementação do Sistema Nacional de Educação;  
b) assegurar a aplicação uniforme do currículo de ensino aprovado e controlar o seu cumprimento;  
c) promover o processo de ensino e aprendizagem;  
d) planificar o desenvolvimento da alfabetização e educação de adultos;  
e) promover a educação inclusiva;  
f) fazer a supervisão da aplicação das normas e regulamentos de organização, direcção e funcionamento das instituições de ensino, de formação de professores e de alfabetização e educação de adultos;  
g) assegurar que todas as crianças em idade escolar estejam na escola;  
h) assegurar e controlar a organização da formação dos professores, alfabetizadores e educadores de adultos bem como a formação contínua e permanente dos docentes;  
i) realizar acções inspeccionativas e de supervisão nas instituições do Ensino Geral;  
j) supervisionar as Zonas de Influência Pedagógica (ZIPs) e promover a criação de núcleos para atendimento de alunos com necessidades educativas especiais e em risco, em coordenação com os sectores locais da saúde e género, criança e acção social;  
k) prover a produção escolar;  
l) planificar a expansão da rede escolar;  
m) promover a participação das comunidades locais e outros parceiros na construção de salas de aulas e de habitação para professores;

pesca, aquacultura, industria e comércio, turismo, transporte e comunicações e ambiente.

g) praticar actos administrativos e tomar decisões indispensáveis, sempre que circunstâncias excepcionais de interesse público o exijam, devendo comunicar imediatamente ao órgão competente;  
h) intervir e recomendar medidas pertinentes no âmbito da preservação da ordem e segurança públicas em articulação com o Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo.  
2. São ainda competências de Secretário de Estado da Cidade de Maputo:  
a) participar nas cerimónias de Estado na Cidade de Maputo;  
b) realizar acções de superintendência e supervisão aos serviços de representação do Estado na Cidade de Maputo;  
c) garantir o cumprimento das decisões dos órgãos centrais do Estado;  
d) apresentar relatórios trimestrais ao Presidente da República sobre o funcionamento dos Serviços de Representação do Estado na Cidade de Maputo, através do Ministro que superintende a área da administração local e função pública;  
e) assegurar a concessão de licença de produção e de distribuição de energia eléctrica de baixa e média tensão, nos termos estabelecidos na lei;  
f) gerir os recursos humanos pertencentes ao quadro de pessoal dos Serviços de Representação do Estado na Cidade de Maputo;  
g) propor a criação de escolas e unidades de prestação de serviços de saúde e em áreas cujas atribuições não cabem ao Conselho Municipal de Maputo;  
h) determinar medidas preventivas ou de socorro, em caso de eminência ou ocorrência de acidente grave ou calamidade, mobilizando e instruindo os serviços de defesa civil públicos ou privados, em particular militares e paramilitares, em articulação com o Conselho Municipal de Maputo;  
i) praticar actos administrativos e tomar decisões indispensáveis, sempre que circunstâncias excepcionais de interesse público o exijam, devendo comunicar imediatamente ao órgão competente;  
j) exercer outras competências determinadas por lei.

Dirigir o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Cidade; proceder ao licenciamento de empreendimentos turísticos, estabelecimentos de restauração e bebidas e salas de dança; emitir licenças para as actividades de transporte e de mercadorias; emitir alvará para industria de transporte público de passageiros e de mercadorias; participar no licenciamento e fiscalização das actividades de impacto ambiental, são outras funções.

O Serviço de Assuntos Sociais da Cidade, no âmbito da Educação, tem a função de “supervisar as Zonas de Influência Pedagógica e promover a criação de núcleos para atendimento de alunos com necessidades educativas especiais e em risco”. No âmbito da Saúde este serviço tem, dentre várias, as funções “de garantir a prestação de cuidados de saúde nas

a) garantir o funcionamento das Unidades Sanitárias do Serviço Nacional dos níveis secundários, terciários e quaternários;  
b) garantir a prestação de cuidados de saúde nas Unidades Sanitárias do Serviço Nacional de Saúde, exceptuando os serviços de saúde no âmbito de cuidados primários;  
c) proceder ao controlo do exercício da medicina por entidades privadas;  
d) registar e conceder a autorização da medicina privada aos profissionais de saúde;  
e) garantir a autorização para exercício das actividades inerentes à Medicina Privada e proceder ao controlo da sua implementação;  
f) registar e conceder a carteira profissional para o exercício da medicina privada aos profissionais de saúde;  
g) monitorar a implantação das medidas de biosegurança e controlo de infeções nas Unidades Sanitárias;  
h) assegurar o funcionamento dos hospitais gerais.  
4. No âmbito do Género, Criança e Acção Social:  
a) realizar e promover acções destinadas a eliminar a discriminação baseada no género e a valorizar o papel da família na sociedade;  
b) promover a igualdade de género na vida política, económica e social;  
c) garantir a aplicação das normas e medidas que assegurem a igualdade de oportunidades entre a mulher e o homem no acesso a bens e serviços à disposição da sociedade;  
d) realizar e promover acções que garantam a igualdade e equidade de género e empoderamento da mulher;  
e) assegurar a interligação da perspectiva de género nos processos da planificação ao nível local;  
f) planificar e implementar programas de educação pública para promoção do género, incluindo a sensibilização sobre a prevenção e o combate ao HIV e SIDA, a violência doméstica e a violência baseada no género;  
g) assegurar a representação e coordenação do sector nos mecanismos intersectoriais ao nível local no âmbito do género;  
h) participar na elaboração de propostas de política, estratégias, programas e legislação em prol da igualdade de género e empoderamento da mulher na sociedade;  
i) proceder à divulgação, controlo e avaliação das políticas no âmbito do género;  
j) assegurar a divulgação das acções levadas a cabo pelas mulheres ou grupos maioritariamente constituídos pelas mulheres, assim como articular as acções comemorativas alusivas às mulheres;  
k) coordenar acções das instituições públicas e privadas no âmbito da implementação das políticas e programas de atendimento à criança;  
l) participar nos processos de tutela, acolhimento e adopção de menores;  
m) instruir processos de licenciamento de Centros Infanciais, Infantários e Centros de acolhimento a crianças em situação difícil;

Unidades Sanitárias do Serviço Nacional de Saúde, exceptuando os serviços de saúde no âmbito dos cuidados primários; proceder ao controlo do exercício da actividade da medicina por entidades privadas; registar e conceder a autorização da medicina privada aos profissionais de saúde”.

O @Verdade apurou ainda que

f) promover a investigação científica e cultural, inovação científica, tecnológica e pedagógica nas instituições de ensino superior e na sociedade em geral e nas camadas jovens em particular;  
g) promover a articulação entre as instituições de ensino superior com o sector produtivo, público e privado;  
h) receber e tramitar os certificados das instituições de ensino superior para efeitos de certificação das qualificações no subsistema do ensino superior;  
i) emitir pareceres em relação à criação de novas instituições de ensino superior;  
j) colaborar com a inspecção na realização da actividade inspeccionativa nas instituições de ensino superior, em coordenação com o sector que superintende a área do Ensino Superior;  
k) monitorar a implementação das reformas do ensino técnico-profissional nas instituições da Cidade de Maputo;  
l) orientar e supervisionar o cumprimento, nas instituições de ensino técnico-profissional, dos princípios, normas e regulamentos centralmente definidos para a organização e direcção escolar, organização do processo de ensino-aprendizagem, administração e produção escolar;  
m) programar e realizar supervisão pedagógica às Instituições do Ensino Técnico Profissional;  
n) assessorar os processos de criação e funcionamento de novas instituições de Ensino Técnico Profissional na Cidade, por diferentes provedores de educação, com envolvimento de equipas locais da implementação e desenvolvimento das escolas profissionais;  
o) incentivar as instituições de educação profissional a promover cursos de curta duração, na base de pedagogia da alternância, para população fora do Sistema Nacional de Educação;  
p) assegurar que as escolas técnico-profissionais mantenham vínculos estreitos com as unidades produtivas e de serviços para promover e concretizar a interdependência entre a formação e a realidade socioeconómica do país;  
q) garantir a recolha sistemática de dados estatísticos das instituições do Ensino Técnico Profissional;  
r) promover a celebração da semana do Ensino Técnico Profissional pelas instituições do Ensino Técnico Profissional;  
s) supervisionar o cumprimento das normas de conduta por parte dos professores, trabalhadores e alunos e dinamizar as actividades extra-escolares que contribuam para a educação patriótica e cívica dos alunos, ética e brio profissional;  
t) analisar o grau de cumprimento dos ingressos e a situação de desistências, e de sucesso escolar a qualidade de ensino e metas de graduação e propor medidas adequadas ao seu contínuo melhoramento;  
u) participar nas actividades de orientação profissional e executar programas de afectação dos graduados do ensino técnico-profissional;  
v) dinamizar, organizar e supervisionar os programas de aperfeiçoamento pedagógico-didáctico

é competência de Sheila Santana Afonso, que Comiche e os seus antecessores nunca tiveram pois estava sob a alçada do Ministério dos Recursos Minerais e de Energia, “a concessão de licença de produção e de distribuição de energia eléctrica de baixa e média tensão”.

e) assegurar a concessão de licença de produção e de distribuição de energia eléctrica de baixa e média tensão, nos termos estabelecidos na lei;

e profissional e os estágios no sector produtivo dos docentes do ensino técnico-profissional e propor a continuação de estudos;  
f) monitorar o processo das inscrições e preparação do início do ano lectivo;  
g) promover o acesso, expansão, desenvolvimento, apropriação, e uso das tecnologias de informação e comunicação;  
h) promover o cumprimento de normas concernentes ao acesso, registo, utilização e segurança das Tecnologias de Informação e Comunicação;  
i) promover a utilização sustentável das Tecnologias de Informação e Comunicação na prestação de serviços ao cidadão;  
j) promover a utilização de sistemas de informação e a prestação de serviços com recurso a plataformas de Tecnologias de Informação e Comunicação;  
k) promover a implementação de acções visando a integridade, confidencialidade e acesso à informação e dos sistemas de informação e da Internet ao nível da Cidade nos termos da legislação aplicável;  
l) promover o uso de arquitecturas, dos padrões técnicos e especificação de sistemas de informação para garantir a interoperabilidade sistémica na prestação de serviços públicos de governo electrónico com recurso a Tecnologias de Informação e Comunicação;  
m) elaborar e manter actualizado o inventário da Cidade do equipamento e sistemas de Tecnologias de Informação e Comunicação;  
n) promover a realização da implementação de programas de alfabetização e projectos nos domínios do desenvolvimento ecológico e disseminação de Tecnologias de Informação e Comunicação;  
o) promover o uso da rede de instituições de investigação, do ensino superior e do ensino técnico profissional, incluindo investigação com redes internacionais afins;  
p) promover o estabelecimento e bases de dados e sistemas de informação para a área da ciência e tecnologia, ensino superior e técnico-profissional;  
q) coordenar a concepção e implantação de infra-estruturas de ciência e tecnologia, ensino superior e técnico-profissional;  
r) participar em projectos de construção de infra-estruturas de ciência, tecnologia, ensino superior e técnico-profissional, quando a coordenação destes esteja adstrita a outras instituições.  
3. No âmbito da Saúde:  
a) promover a saúde da população, prevenir e controlar as doenças e gerir os programas de saúde;  
b) proceder ao controlo epidemiológico de doenças em particular utilizando de forma operativa o sistema de informação em saúde, SIS;  
c) garantir o funcionamento dos hospitais gerais e demais componentes da área de saúde que não se enquadram no âmbito dos cuidados de saúde primários;

a) implementar programas orientados à prevenção de fenómenos sociais nocivos à criança;  
b) participar na elaboração de normas de organização administrativa e pedagógica dos centros infantis e escolas comunitárias;  
c) coordenar a realização de acções de apoio, de educação, reabilitação psico-social e integração da criança em situação difícil;  
d) promover acções de prevenção e combate a todas as formas de violência contra a criança, em especial o abuso sexual de menores, a exploração do trabalho infantil bem como assistência e reintegração das vítimas;  
e) coordenar a implementação dos planos programas definidos para a área da criança;  
f) cumprir e fazer cumprir as normas e metodologias de trabalho definidas para a área da criança;  
g) inspeccionar e supervisionar as acções realizadas na área da criança nos infantários e centros de acolhimento à criança em situação difícil;  
h) proceder à divulgação, controlo e avaliação das políticas no âmbito da criança;  
i) planificar e implementar programas de educação pública para divulgação dos direitos e deveres das crianças e articular as acções comemorativas alusivas às crianças;  
j) promover e realizar acções de apoio e protecção da pessoa com deficiência, da pessoa idosa e outros grupos em situação de vulnerabilidade;  
k) implementar programas orientados à prevenção e combate de fenómenos sociais nocivos aos idosos e pessoas com deficiência;  
l) implementar programas orientados ao apoio a outros grupos populacionais vivendo em condições de pobreza extrema;  
m) instruir processos de licenciamento dos centros de apoio à velhice e centros de trânsito, centros abertos e outras instituições de atendimento às pessoas com deficiência profunda;  
n) inspeccionar e supervisionar o funcionamento dos centros de trânsito, centros abertos e outras instituições de atendimento aos grupos alvo do sector público ou privado;  
o) garantir a implementação de normas de funcionamento das instituições de atendimento à mulher, à criança, à pessoa com deficiência, à pessoa idosa e todas as outras em situação de vulnerabilidade;  
p) proceder à divulgação, controlo e avaliação das políticas no âmbito da acção social;  
q) coordenar e supervisionar as acções de assistência e protecção social básica às pessoas e agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade;  
r) orientar e controlar a acção das organizações que trabalham na área de Acção Social e assegurar o cumprimento das normas de atendimento aos grupos-alvo em situação de pobreza e de vulnerabilidade;  
s) coordenar o apoio social, material e moral às pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade e de pobreza;

→ continuação Pag. 09 - Cabo Delgado, Niassa e Manica tornaram-se nas províncias de maior prevalência da malária em Moçambique

"A transmissão da malária é elevada ao longo do ano, contribuindo para o desenvolvimento da imuni-

a transmissão posterior da malária, como também aumenta o risco de anemia e outras morbididades asso-

são classificadas como tendo anemia severa ou moderada, definida como concentração de hemoglobina inferior a 8 g/dl. Comparado com estudos similares de 2011 e de 2015, "houve aumentos substanciais nas estimativas de prevalência de anemia" em Moçambique.

**Combate à malária não deve ser realizado da mesma forma em Moçambique**

"A anemia está associada a anomalias no desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. As principais causas da anemia nas crianças são a malária e o consumo inadequado de ferro, folato, vitamina B12 ou outros nutrientes. Outras causas de anemia incluem as parasitoses intestinais, hemoglobinopatias e anemia falciforme. Embora a anemia não seja específica da malária, as tendências na prevalência da anemia podem reflectir a morbidade da malária, contribuindo para mais de 50% das mortes relacionadas com a malária em áreas endémicas (Mensah-Brown et al. 2017). Os níveis de anemia respondem igualmente a intervenções da malária, que têm estado associadas a uma diminuição em 60% do risco de anemia recorrendo a um limite de 8 g/dl (Hershey et al. 2017)", re-



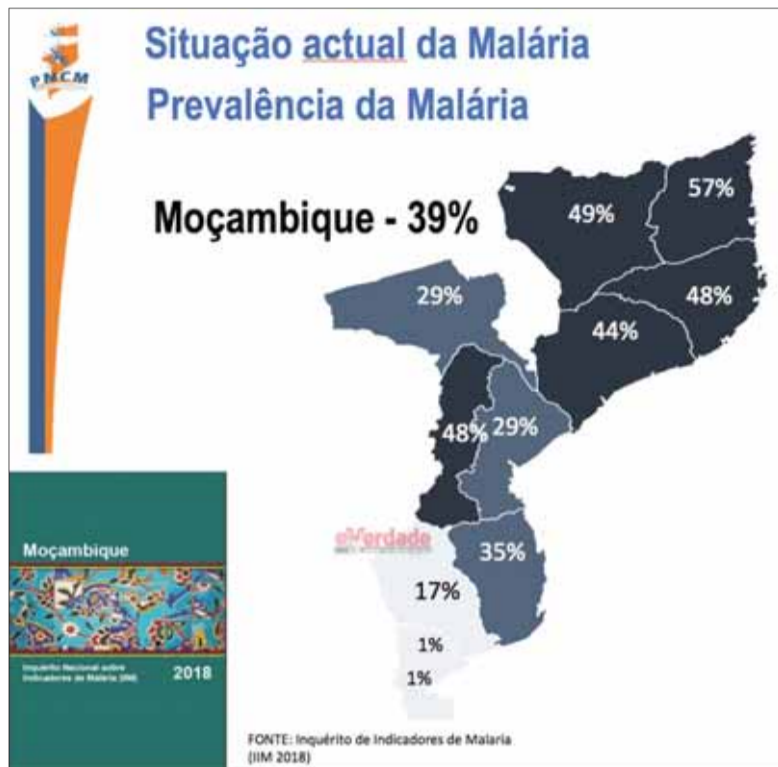
fere o documento.

Outra revelação importante é que a prevalência da malária reduziu nas províncias de Nampula e da Zambézia, de 66 e 68 por cento em 2015 passaram a 48 e 44 por cento, respectivamente. No entanto aumentou muito a prevalência da doença na Província de Cabo Delgado, mais do que duplicou de 29,4 para 57 por cento, na Província de Niassa, de 36,3 para 49 por cento, e também na Província de Manica, onde quase duplicou de 25,5 para 48 por cento.

"Vários factores contribuem para

esta endemicidade, desde as condições climáticas e ambientais como as temperaturas favoráveis e os padrões de chuvas, bem como locais propícios para a reprodução do vector", refere o Inquérito Nacional sobre Indicadores de Malária analisado pelo @Verdade.

Uma das principais conclusões da "Revisão de Meio Termo do Plano Estratégico da Malária, 2017-2022" é que o combate não deve ser realizado da mesma forma em todo o país, "deve ser feita de forma granular e ao nível geográfico mais baixo quando possível".



dade parcial durante os primeiros dois anos de vida. Contudo, muitas pessoas, incluindo crianças, podem ter parasitas da malária no sangue sem apresentarem quaisquer sinais ou sintomas de infecção. A infecção assintomática não só contribui para

ciadas a malária, entre as pessoas infectadas", refere o documento a que o @Verdade teve acesso.

O Inquérito Nacional sobre Indicadores de Malária revela que "14 por cento das crianças dos 6-59 meses

→ continuação Pag. 04 - Banco central alerta Coronavírus vai afectar economia de Moçambique

matérias-primas moçambicanas e a origem de 11,8 por cento das importações de insumos e produtos manufacturados diversos", alerta o Banco de Moçambique (BM).

Na sua mais recente análise sobre a Conjuntura Económica e perspectivas de inflação o BM alerta: "Com o prolongamento do vírus, poderá haver menor disponibilidade interna de produtos provenientes da China, sobretudo material de construção e maquinaria diversa, o que poderá comprometer a dinâmica de alguns sectores de actividade económica (construção e agricultura). Adicionalmen-

te, aventa-se a possibilidade da redução do volume das exportações para a China, que resultaria no agravamento do défice da conta corrente".

Dados do Instituto Nacional de Estatística indicam que as exportações para a China tiveram um peso de 5,8 por cento, 2018, tendo Moçambique vendido ao país asiático principalmente minerais (grafite, pedras, granada, granito, arenitos, minérios de titânio, de nióbio, tântalo, vanádio ou zircónio, etc), madeira em bruto e semi-processada, produtos pesqueiros, algodão, frutas de casca rija, oleaginosas e outras sementes e desper-

dícios de plástico.

As importações da China representaram 11,8 por cento de tudo que Moçambique comprou no estrangeiro em 2018 principalmente alcatrão, cimento, ferro, alumínio, vidro, tintas e vernizes, arroz, farinha, açúcar, hortícolas e peixe, móveis e aparelhos electrónicos, vestuário e cosméticos, máquinas, automóveis de passageiros, tractores e aparelhos electrónicos, medicamentos, insecticidas, raticidas e fungicidas, papel, materiais de escritório, pneus e acessórios para viaturas e máquinas.

"Do ponto de vista indi-

recto, Moçambique poderá sofrer com a queda dos preços e procura das commodities no mercado internacional. Dados mais recentes da Balança de Pagamentos (2019) sugerem que os grandes projectos (incluindo exportadores de carvão térmico e alumínio) são responsáveis por 69,49 por cento das exportações globais do país. Assim, um abrandamento da procura global comprometerá não só a actividade produtiva destes projectos, como também a sua capacidade para disponibilizar divisas no mercado nacional, transmitindo os efeitos para a taxa de câmbio", indicou ainda o Banco Central.

→ continuação Pag. 03 - Insegurança alimentar severa no Sul de Moçambique e no Norte de Cabo Delgado

da média comparativamente a outras altura de baixa oferta. "No geral, os preços dos alimentos básicos anormalmente altos reduzirão o poder de compra entre as famílias pobres, gerando aguda insegurança alimentar nas áreas em que as famílias dependem fortemente dos mercados, incluindo a Região Sul", indica a publicação da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), recebido pelo @Verdade.

De acordo com a Rede de Sistemas de Alerta Antecipado de Fome, citando uma pesquisa do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional, foi registada uma prevalência de 6,5 por cento de Desnutrição Aguda no Distrito do Ibo e 2,1 por cento no Distrito de Namuni, na Província de Cabo Delgado. A publicação refere ainda o aumento para 3,767 dos casos de pelagra, doença causada por uma deficiência nutricional, nos distritos da Beira, Buzi, Dondo e Nhamatanda, na Província de Sofala.

Tendo em conta que o Governo ainda está a preparar os seus instrumentos de política que só deverão ser aprovados em Abril é muito provável que estes milhão e pouco de moçambicanos continue com fome.

**ANUNCIE AQUI**  
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

O Jornal mais lido em Moçambique.

**32º TORNEIO NADADOR COMPLETO PETROMOC**

Faça parte do maior torneio de natação que seleciona os melhores nadadores moçambicanos para as competições internacionais.

Dia: 14 e 15 de Março | Local: Piscina Raimundo Franisse - Maputo | Hora: Das 9h:00 às 13h:00

Entrada: Grátis

petromoc  
Sempre Presente

## Carlos Mesquita insta empresários de Manica acelerarem a produção

O ministro da Indústria e Comércio (MIC), Carlos Mesquita, instou, recentemente, em Manica, aos empresários, a acelerar a sua produção, porque o Governo pretende avançar com a industrialização junto com o sector privado.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Este desafio foi colocado ao empresário local, durante o encontro com o Conselho Empresarial Provincial, no âmbito das visitas efectuadas pelo ministro àquele ponto do país. Nesse contexto, após visitar os empreendimentos económicos da cidade de Chimoio, o governante alertou aos potenciais exportadores de produtos diversos em Manica a usar voos cargueiros, como forma de reduzir custos de transporte para os mercados internacionais.

“Nós temos que arranjar uma forma de estar e ter bastante estratégia para podermos olhar para o nosso empresariado, porque é com o sector privado que o Governo pretende avançar com a industrialização. O Governo tem as suas responsabilidades, mas os parceiros do sector privado são o motor de desenvolvimento”, referiu Carlos Mesquita.

Num outro desenvolvimento, Carlos Mesquita mostrou-se preocupado com a morosidade na tramitação de documentos, nas instituições do Estado, para a importação de equipamentos, inteirando-se do processo produtivo das indústrias que contribuem em grande medida na balança comercial da província, através das importações.

“Eu penso que, na utilização do aeroporto, que muito recentemente foi aberto ao tráfego internacional para voos dentro da SADC, as aeronaves poderão vir buscar mercadorias para Joanesburgo e a partir daí, irem para os mercados europeus, em vez de fazer via rodoviária, que é o que está a acontecer neste momento”, constatou o ministro.

Carlos Mesquita disse ainda que o Ministério da Indústria e



Comércio prosseguirá com uma agenda governativa orientada para resultados, praticidade, localismo, diálogo regular e engajamento proactivo com o sector privado de todos níveis, assente na industrialização com incidência no agro-processamento, agro-alimentar, embalagem, revitalização do parque industrial paralisado, incubação de empreendedorismo, industrialização rural, promoção e estímulo da valori-

riado local, com destaque para o custo insustentável da energia eléctrica, água e taxas elevadas de portagem de Vanduzi, tendo sugerido uma revisão por parte do Governo central.

“Uma empresa sediada em Chimoio, que deve ir buscar mercadorias em Manica ou Vanduzi, acaba ficando bastante penalizada com a taxa de portagem” explicou Samuel Guizado, presidente do Conselho



zação e consumo da produção local e nacional, com vista à substituição das importações.

Por sua vez, os agentes económicos apresentaram, ao ministro, um rol de constrangimentos que estão a criar barreiras para o bom desempenho do empresaria-

Empresarial de Manica.

Importa referir que Carlos Mesquita atribuiu mérito à província de Manica, pela instalação da incubadora tecnológica que em breve será inaugurada, um projecto avaliado em 500 milhões de dólares norte-americanos.

## Margarida Talapa reúne com ministros do Trabalho e Segurança Social da região

A ministra do Trabalho e Segurança Social, Margarida Talapa, vai participar, entre os dias 5 e 6 de Março, em Dar Es Salaam, Tanzânia, na reunião de ministros do Trabalho e Emprego e Parceiros Sociais, durante a qual será preparada a sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a ter lugar em Genebra, Suíça, em Junho do corrente ano.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz



Na capital tanzaniana, os ministros vão avaliar o grau de implementação das decisões da reunião anterior e tomar decisões estratégicas do sector do Trabalho e Emprego no âmbito da Integração Regional e ainda preparar a sessão da Conferência Internacional do Trabalho.

Na Conferência Internacional do Trabalho, Moçambique será representado por uma delegação tripartida, integrando o Ministério do Trabalho e Segurança Social e os representantes dos parceiros sociais, designadamente as organizações sindicais OTM-CS e CONSILMO, bem como a CTA-Confederação das Associações Económicas de Moçambique.

No que diz respeito à avaliação do grau de implementação das decisões tomadas na reunião anterior, será ratificado o Protocolo da SADC sobre Trabalho e Emprego, um instrumento assinado em 2014 na Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da SADC, em Zimbabwe, mas que até à data apenas este país o ratificou.

Um estudo da Organização Inter-

nacional do Trabalho (OIT) destaca, como razões para a não ratificação do protocolo, o receio de entrada irregular de imigrantes, os quadros jurídico-laborais nacionais que não estão em conformidade com o protocolo, a referência, no protocolo, de várias convenções fundamentais da OIT, algumas não ratificadas pelos países da comunidade e a provisão da Protecção Social a todos os cidadãos, incluindo dos imigrantes.

Entre outros aspectos, o encontro vai, igualmente, formular a Política-Quadro do sector do Trabalho e Emprego da SADC (2020-2030), uma vez concluída a elaboração do instrumento. O mesmo irá orientar a formulação de um Programa de Trabalho Decente da SADC.

Importa referir que a versão preliminar do instrumento foi apreciada pela Troika, reunida de 10 a 11 de Fevereiro corrente na vizinha África do Sul, tendo concluído que precisava de mais tempo para a sua análise, pedido que será objecto de decisão dos ministros do Trabalho e Emprego e Parceiros Sociais.

Publicidade

**32º TORNEIO NADADOR COMPLETO PETROMOC**

Faça parte do maior torneio de natação que seleciona os melhores nadadores moçambicanos para as competições internacionais.

Dia: 14 e 15 de Março | Local: Piscina Raimundo Franisse – Maputo | Hora: Das 9h:00 às 13h:00

Entrada: Grátis

Organização

petromoc  
Sempre Presente

**ANUNCIE AQUI**  
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
**averdademz@gmail.com**

@Verdade  
O Jornal mais lido em Moçambique.

## Petromoc afina estratégia para o segmento da aviação civil

A divisão de aviação civil da Petróleos de Moçambique (Petromoc) realizou no mês de Fevereiro, em Maputo, a tradicional reunião anual envolvendo todos os superintendentes da área o objectivo foi promover e consolidar procedimentos técnicos, tendo em conta as novas práticas do sector.

Durante cinco dias os participantes receberam aulas teóricas e práticas assim como abordaram aspectos de coordenação e funcionamento interno.

As aulas foram monitoradas pelo consultor Eddie Moura da gasolinera Puma, parceira da Petromoc no ramo da aviação.

No último dia da semana de formação, o Administrador Comercial da Petromoc, Sérgio Fotine, orientou uma reunião específica para, dentre vários aspectos, partilhar os desafios e as oportunidades na área de aviação face ao desenvolvimento dos projectos de óleo e gás na bacia do Rovuma bem como projectar as possibilidades de investimento no geral.

Para consolidar a posição da Petromoc no segmento de aviação,



Texto: Divulgação

Sérgio Fotine partilhou com os demais a estratégia da empresa: prestar serviços em segurança (evitar derrames, acidentes/incidentes e perdas humanas e

de produto); garantir operações com padrões internacionalmente aceites; e garantir volumes sustentáveis para o negócio de aviação.

→ continuação Pag. 01 - Governo entra no mercado de organização de eventos em Moçambique

ring dentre outros que empregam milhares de moçambicanos, embora de forma precária.

Aliás se a Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INAE) começar a visitar todos os locais onde são confeccionados salgados e doces muitas famílias ficarão sem o seu sustento.

Também até a Abril o pelouro dirigido por Eldevina Materula vai ter de pôr a funcionar o novo Instituto Nacional das Indústrias Culturais e Criativas que a partir de Maputo tem as tarefas de estimular a circulação e comercialização dos produtos culturais, produzir dados estatísticos sobre as indústrias culturais e criativas, mapear as empresas que actuam no ramo, incentivar o surgimento de novas empresas e ainda melhorar a colecta de receitas do sector criativo.



Publicidade

# ANUNCIE AQUI

todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)



O Jornal mais lido em Moçambique.



### 32º TORNEIO NADADOR COMPLETO PETROMOC

Faça parte do maior torneio de natação que seleciona os melhores nadadores moçambicanos para as competições internacionais.

Dia: 14 e 15 de Março  
Local: Piscina Raimundo Franisse – Maputo  
Hora: Das 9h:00 às 13h:00

Entrada: Grátis

Organização



#### Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A  
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479  
Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

Jornal registado no GABINFO, sob o número O14/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.